



APRESENTAÇÃO

TECITURAS EM REDES DE DISCUSSÕES E AFETOS: INTERFACES COM AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Paula Regina Costa Ribeiro (Furg)

Joanalira Corpes Magalhães (Furg)

(Organizadoras)

[...] o importante não é que nós saibamos do texto o que nós pensamos do texto, mas o que – com o texto, ou contra o texto ou a partir do texto – nós sejamos capazes de pensar. (LARROSA, 1998, p. 177).

A edição especial da Revista Diversidade e Educação traz artigos que foram apresentados no “I Seminário Tecituras em Redes de Discussões e Afetos: interfaces com as questões de gênero e sexualidade” e que possibilitaram, conforme observa Jorge Larrosa, pensar sobre as temáticas de gênero e sexualidade, as quais hoje, devido a uma onda ultraconservadora e reacionária antigênero, têm suscitado muitos embates, debates e discussões.

O evento aconteceu de forma on-line, em 2020, tendo, como propósito, constituir espaços de apresentação e compartilhamento de conhecimentos que vêm sendo realizados em grupos de pesquisa e estudos, vinculados a 11 Instituições de Ensino Superior brasileiras, as quais abordam temáticas a respeito de corpos, gêneros e sexualidades, a saber: Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Universidade Federal de Lavras – UFLA; Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Universidade Federal de Uberlândia – UFU; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS; Universidade Federal do Pará – UFPA; Universidade Federal Fluminense - UFF; Universidade Federal de Sergipe – UFS; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –

UESB; Universidade Estadual de Maringá – UEM; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

Também compõem essa rede de afetos os seguintes Grupos de Estudos e Pesquisa: Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – Gese/FURG; Grupo de Pesquisa Relações entre Filosofia e Educação para a Sexualidade na Contemporaneidade: a problemática da formação docente – Fesex/UFLA; Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades, Educação e Gênero – GEPSEX/UFMS; Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade, Educação e Diversidade – GESED/UFJF; Experimentações: Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Subjetividade e Sexualidade na Educação Básica/UFPA; Grupo de Pesquisa Gênero, Corpo, Sexualidade e Educação – GPECS/FACED/UFU; Grupo de Estudos e Pesquisas Gênero e Educação – Gepege/UFPA; IMPRESSÕES – Grupo de Estudo em Pesquisa em Desenvolvimento Profissional de Professores – trabalho, narrativa e memória afetiva (linha de Vida de Mulheres e Docência Universitária nas Ciências)/UESB; Grupo de Estudos das Pedagogias do Corpo e da Sexualidade – Gepecos/UEM; Laboratório de Estudos Queer – ConQueer/UFFS; Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade/UESB.

Nesse número repleto de confetos (conhecimentos e afetos), realizamos a entrevista com uma das palestrantes do evento, a Profa. Dra. Teresa Vilaça da Universidade do Minho/PT. A pesquisadora nos conta sobre as suas pesquisas e as discussões que vêm sendo realizadas em Portugal com relação a educação em sexualidade nas escolas.

Os artigos que fazem parte dessa edição especial são resultado dos trabalhos apresentados nos seguintes eixos temáticos: Mulheres, Gêneros e Educação; Experiências de Gêneros e Sexualidades no Ensino Superior: Currículos, Práticas, Subjetividades; Interfaces entre Gênero, Sexualidade, Relações Étnico-Raciais e outros Marcadores Sociais; Relações de Gênero e Sexualidade nos Artefatos Culturais; Gênero e Sexualidade em Interface com Infâncias na Educação; Corpos, Educação e Cultura: Encantarias das Artes; Gêneros, Sexualidades e Educ(Ações) em Ciências e Biologia: Diálogos e Insurgências; Poéticas, (Des)Continuidades e Fluxos dos Aportes Teórico-Metodológicos nas Pesquisas Pós-Críticas em Gênero, Sexualidade e Educação.

Esperamos que os textos incentivem os/as leitores/as a se interessarem por essas temáticas a fim de que possam tecer “novos fios, emaranhar novamente os signos, produzir novas tramas, escrever de novo ou de novo: escrever” (LARROSA, 1998, p. 183). Desse modo, poderão problematizar e desestabilizar seus entendimentos sobre as

temáticas apresentadas e, assim, quem sabe, aventurem-se em outras leituras com o intuito de termos uma sociedade mais plural.

Referência:

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Tradução Alfredo Veiga-Neto. Porto Alegre: Contrabando, 1998.